



CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ
Avenida Papa João XXIII, 239 - CEP 87010-260 - Maringá - PR - <http://www.cmm.pr.gov.br>

REQUERIMENTO Nº 1895/2019

Maringá, 31 de outubro de 2019.

O adiante nomeado, Vereador com assento à Câmara Municipal, no uso de suas atribuições regimentais, ouvido o Egrégio Plenário, requer ao Exmo. Sr. **Ulisses de Jesus Maia Kotsifas**, Prefeito Municipal, que informe a esta Casa de Leis, para fins de esclarecimento público, o quanto segue:

1 - quais medidas estão sendo tomadas pela Municipalidade quanto ao aparecimento de animais silvestres na área urbana;

2 - se Maringá tem, atualmente, uma gestão com ênfase para as questões relacionadas ao meio ambiente, já que cada vez mais se observa que as espécies de animais silvestres estão se adaptando à convivência urbana;

3 - se existe algum órgão municipal que presta atendimento à população em caso de encontro e necessidade de recolhimento de fauna silvestre encontrada em perímetro urbano;

4 - se os chamados CETAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres encontram-se ativos em Maringá, e, em caso positivo, onde está instalado, que atendimento fornece e que encaminhamento é dado aos animais. Em caso negativo, decline quais são as orientações e encaminhamentos dados para as solicitações dos contribuintes quando encontram animais silvestres que necessitam recolhimento.

Tais questionamentos são oportunos, pois, com o amplo desmatamento que ocorreu, e ainda ocorre, no país, muitos animais têm migrado para o ambiente urbano, sendo comum nos depararmos com aves, répteis e mamíferos que antes não eram encontrados em nossas ruas e quintais.

<https://www.gmconline.com.br/noticias/cidade/ourico-deixa-moradores-do-jardim-alvorada-em-alerta>;

<https://www.unicesumar.edu.br/animais-silvestres-correm-riscos-em-regiao-urbana/>;

<https://gmconline.com.br/noticias/cidade/tatu-gamba-e-ate-porco-espinho-invadem-maringa-saiba-o-que-fazer>;

<https://gmconline.com.br/noticias/cidade/capivara-invade-praca-de-alimentacao-de-shopping-de-maringa-neste-sabado>;

As cidades estão sendo reconhecidas pelos cientistas como verdadeiros laboratórios para estudar a evolução e uma "nova ecologia" de animais silvestres.

O fenômeno é mundial: cada vez mais gente vive em cidades e mais animais tomam a mesma decisão.

A ONU estima que em 2015 a população mundial chegou a 7,3 bilhões, dos quais 54% vivem em centros urbanos.

Essa expansão das cidades e o encolhimento dos ambientes naturais têm forçado animais selvagens e humanos a um convívio crescente.

Alguns, por exemplo, estão tendo mais sucesso em áreas urbanas do que seus colegas vivendo em condições naturais, e isso tem causado cada vez mais encontros entre humanos e a fauna regional, mas, nem sempre esse contato é amistoso.

A interação entre homens e animais ganhou dimensões muito mais abrangentes do que as existentes há algumas décadas, tendo em vista as preocupações com a conservação da natureza e também

com o bem-estar animal.

A população em geral tem se mostrado mais sensibilizada para a importância da sobrevivência e da manutenção adequada dos animais, bem como com a necessidade de contribuir para que espécies em risco tenham possibilidades de perseverarem.

Também, de modo geral, as pessoas têm dedicado mais atenção ao observar a natureza e, assim, demonstrado extrema preocupação com a descoberta de animais silvestres presentes nas áreas urbanas.

Exemplos rotineiros disso são registrados diariamente com a publicação de *selfies* de encontro com aves, como sabiás, bem-te-vis e outros, andando pelas calçadas e presentes nas árvores.

Em todos esses lugares os animais silvestres circulam livremente, compartilhando o espaço público com a população.

A degradação ambiental e extinção de áreas verdes vêm contribuindo para o aparecimento desses animais silvestres no meio urbano e, em Maringá, a situação não é diversa, sendo que diariamente a Polícia Militar Ambiental recebe ligações de moradores pedindo a retirada de gambá, morcego, tatu, porco-espinho, dentre outros bichos, de quintais e residências maringaenses.

Mas, no geral, são diversas situações que não competem à corporação, mas ao IAP - Instituto Ambiental do Paraná e ao IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

Sabe-se que o Poder Público Municipal, através da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, procedeu aos estudos para a implantação do CETAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres em Maringá, motivada por uma grande demanda de espaços para destinação de aves, pássaros, pequenos e médios animais silvestres que são confiscados ou apanhados em Maringá e região.

Atenciosamente, Vereador Professor Niero.

Plenário Vereador Ulisses Bruder.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Niero Astrath, Vereador**, em 04/11/2019, às 09:38, conforme Lei Municipal 9.730/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.cmm.pr.gov.br/verifica> informando o código verificador **0155928** e o código CRC **7731E238**.